

PESQUISA

Lula tem aprovação histórica

O presidente Lula e o governo federal registraram em janeiro deste ano a melhor avaliação positiva na história da pesquisa CNT/Sensus, que começou a ser divulgada em 1998.

Crescimento

A avaliação do presidente subiu a 84% ante 80% de dezembro de 2008.

Só 12,2% dos entrevistados o desaprovaram, enquanto 3,9% não responderam.

Governo

Já o governo petista foi aprovado por 72,5% dos entrevistados, contra 5% de avaliações negativas.

Entre os entrevistados, 21,7% consideram regular o governo.

CONVÊNIO MÉDICO

AMA-ABC desmente reajuste no valor

O salão do Sindicato ficou lotado na semana passada para a assembléia dos metalúrgicos aposentados, que discutiu o convênio médico com a Amesp, empresa que no ano passado foi comprada pela Medial.

Durante o encontro, o presidente da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC), Wilson Ribeiro, disse que o contrato com a Amesp prevê reajustes anuais no mês de agosto, desde que haja necessidade de adequar os valores.

Mesmo assim, em setembro do ano passado a Medial procurou a AMA-ABC para propor reajuste de 30% nos valores do convênio, alegando aumento da sinistralidade.

“Não concordamos e pedimos a planilha de custos, mas até agora não recebemos o documento”, disse.



Mais de quatro mil aposentados compareceram à assembléia

Na assembléia, Wilson comentou que, pelas cláusulas do contrato, se houver aumento ele não poderá ser maior que o reajuste das aposentadorias, que vai ficar em torno de 6%.

Ele destacou que o número de participantes da assembléia, acima de 4 mil, vai pesar no momento das negociações.

Wilson lembrou também que as relações com

MEMÓRIA

Estádio 1º de Maio pode ser patrimônio histórico

A pedido do grupo SOS Chácara Silvestre, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) de São Paulo prepara um dossiê em defesa do tombamento do Estádio 1º de Maio, antigo Vila Euclides, em São Bernardo.

A entidade justificou a proposta pela importância do estádio no processo de redemocratização do Brasil. No local foram realizadas as gigantescas assembléias de metalúrgicos nas décadas de 1970 e 1980, que deram passos fundamentais na derubada da ditadura militar no País.

“Ainda não temos, no nosso Estado, nenhum bem cultural do operariado, ligado às lutas políticas que conduziram o Brasil à democracia”, disse Simone Scifoni, técnica do Iphan que prepara o dossiê.

História do trabalhador

Simone explicou que o tombamento significará o reconhecimento oficial do valor histórico e cultural do



Greves históricas tornaram o estádio um símbolo dos trabalhadores

estádio, com sua conservação e proteção passando a ser de interesse público. Tradicionalmente, os bens tombados representam uma história de poder, como as casas de engenho e as fortalezas, símbolos da elite econômica e política.

“Nenhum bem cultural dos operários está preservado em São Paulo. O tombamento do estádio mostrará que a história não é feita apenas por quem está no

poder. Será o trabalhador fazendo a história”, prosseguiu Simone.

Sindicato apóia

O dossiê será analisado pelo conselho do Iphan ainda neste ano. “Esperamos um avaliação positiva, pois já existem exemplos do reconhecimento da luta dos trabalhadores, como o tombamento da casa onde morou Chico Mendes, no Acre”, explicou a técnica.

Mercado de Trabalho X Conhecimento

Vários são os exemplos de pessoas que perderam boas oportunidades de trabalho, de promoção e até mesmo de manter-se empregado por não possuírem conhecimento nas áreas de Inglês e Informática. Isto ocorre porque o domínio da língua inglesa possibilita a ampliação no acesso as outras pessoas, as informações e as culturas.

E saber operar um computador aumenta as oportunidades e possibilita o acesso a internet que é um passaporte para a integração ao novo milênio. O

conhecimento da língua inglesa, habilidades de uso do computador e cultura em geral, segundo especialistas, são requisitos básicos para o indivíduo se ajustar ao mercado de trabalho.

Muitas pessoas colocam a idade como barreira para iniciar um curso, mas a verdadeira barreira é a motivação, que só acontece quando o assunto é interessante, do seu dia a dia, que faça parte da sua realidade, fazendo com que o aluno se envolva ativamente no seu processo de construção do saber. Portanto, tome já a iniciativa, se especialize, invista mais em você e seja um profissional de sucesso.

ARPS Inglês & Informática

Unidades: São Bernardo – 34393563
Santo André – 2564-4594
Diadema – 3412-4082



MAIS ALTERNATIVAS À CRISE PROPOSTA DA CUT E MICROS TAMBÉM GARANTE SALÁRIO E RENDA

Página 3

LUTA NA TRW CONQUISTA ACORDO



Em assembléia, trabalhadores na TRW aprovam acordo

Movimento iniciado pelos trabalhadores na empresa logo no início de 2009 deu o ponta-pé inicial nas mobilizações da categoria neste ano.

Página 3

MARINHO CONFIRMA PARTICIPAÇÃO NO SEMINÁRIO

O prefeito de São Bernardo e ex-presidente do Sindicato confirmou ontem a presença no encontro que vai discutir alternativas para a crise.

Página 3

LULA E GOVERNO FEDERAL BATEM NOVO RECORDE DE POPULARIDADE

O presidente subiu para 88% de aprovação enquanto o governo petista registrou 84% de avaliação positiva.

Página 4

SINDICATO APÓIA PROJETO DE TOMBAMENTO DO 1º DE MAIO

O antigo estádio de Vila Euclides abrigou as gigantescas assembléias de metalúrgicos, que nas décadas de 1970 e 1980 começaram a derrubar o regime militar.

Página 4

notas e recados

Otimismo

Pesquisa Sensus mostra que a população está confiante nas medidas adotadas pelo governo federal para contornar a crise.

Elite

O desembargador Galba Maranhão, ex-presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, é acusado de ter empregado dez funcionários fantasmas em seu gabinete.

Sem aviso

Na capital de São Paulo, a Prefeitura cancelou desconto de quem tem mais de um imóvel. Com isso, o IPTU deles subiu até 70%.

Está melhorando

No ano passado, cresceu 15% o número de doadores de órgãos e de tecidos, recolhendo o Brasil no patamar de cinco anos atrás.

Teto

O governo federal pretende lançar um programa nacional de habitação que prevê a construção de 500 mil casas populares.

Perigo!

Na capital, o Ministério Público quer suspender os cultos da Igreja Renascer, já que nenhum dos 107 templos possui alvará de funcionamento.

On line

Neste ano, o comércio eletrônico vai movimentar cerca de R\$ 10 bilhões.

Mais reforço

Lula avisou que vai chamar os prefeitos e governadores para acelerar as obras do PAC e aquecer o mercado de trabalho.

Ligeiro

A IBM promete para daqui há três anos o computador mais rápido do mundo, capaz de executar um quadrilhão de cálculos por segundo.

ORGANIZAÇÃO

SUR Ford toma posse

Os trabalhadores na Ford já contam com os novos representantes no Sistema Único de Representação (SUR).

Os 16 membros foram eleitos no início de dezembro.

Foram duas as cerimônias de posse. Uma segunda-feira no Sindicato e outra ontem na fábrica, acompanhadas pela direção da montadora e dirigentes sindicais da CUT.

O SUR é resultado da união da Comissão de Fábrica com a CIPA.

Travessia

“Nossa grande responsabilidade será fazer avançar os direitos em meio a um contexto de crise econômica internacional”, disse Paulo Cayres, coordenador da representação sindical na montadora.

O presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, ressaltou que a situação dos trabalhadores brasileiros que contam com organização



Os companheiros que representam os trabalhadores na Ford tomaram posse na última segunda-feira

no local de trabalho é muito diferente dos companheiros que não a têm.

“Com organização tu-

do muda. Conquistamos mais direitos e diminuimos a precarização”, disse ele, para quem o Brasil seria

melhor e mais democrático se a representação sindical fosse uma realidade em todo o País.

Há 10 anos, organização fez a diferença

O início de 1999 não escapa da memória de muitos trabalhadores na Ford e integrantes na categoria. Há 10 anos, a companheirada lutava contra a demissão de 2.800 metalúrgicos. A organização no local de trabalho fez

a diferença no episódio e rapidamente o movimento ganhou o Brasil, como símbolo da reação contra o agudo desemprego do governo neoliberal de FHC.

Foram quase dois meses de resistência até a montadora cancelar as demis-

sões e negociar uma série de alternativas. Dessas negociações nasceu o acordo que garantiu emprego por cinco anos, investimentos para novos produtos e a transferência da fábrica de caminhões do Ipiranga para São Bernardo.

confira seus direitos

Quando o trabalhador doméstico tem vínculo de emprego

O artigo 3º da CLT define como empregado toda pessoa física que prestar serviços de natureza não eventual a um empregador, sob a dependência deste e mediante salário.

Já o artigo 1º da lei nº 859/1972 define que trabalhador doméstico é aquele que presta serviços de forma contínua, não de vez em quando, e com uma finalidade que não seja a de gerar lucros a quem ou à família que o contrata. A mesma lei frisa ainda que esse trabalho deve ser cumprido

na casa destas.

Analisando essas leis é possível concluir que as pessoas que não trabalham nestas condições não são consideradas empregadas domésticas. Inclusive, uma das principais exigências do reconhecimento do empregado doméstico é o desempenho do trabalho de forma contínua.

Quando não caracterizada as condições exigidas para a configuração de vínculo de emprego, não se pode considerar o trabalhador ou trabalhadora como empregado do-

méstico.

Por exemplo, quando a pessoa trabalha somente uma ou duas vezes por semana para outra pessoa ou família, não há como reconhecer o vínculo de emprego. Normalmente, essa pessoa é considerada diarista.

É importante frisar que a condição de diarista não se confunde com a função do empregado doméstico na residência, como, por exemplo, jardineiro, motorista, cozinheiro etc.

Departamento Jurídico

Doação de sangue

Luíza Baeza Boss, tia do companheiro Rafael Pinhal, da estamperia na Volks, sofreu um derrame e precisa de qualquer tipo de sangue.

As doações devem ser feitas no Hospital Mário Covas, Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André. Telefone: 2829-5000.

FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC.

LIGUE: 4128-4259

ALTERNATIVAS À CRISE

CUT fecha acordo com pequenas empresas

Após fechar um acordo de garantia de emprego e renda com empresas do setor de máquinas, a CUT Nacional anunciou ontem a assinatura de acordo em termos parecidos com a Assimp (Associação Nacional dos Sindicatos da Micro e Pequena Indústria) e o Simpi (Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo).

O segmento empresa cerca de 70% da mão-de-obra no Brasil, reúne cerca de 800 mil empresas com três milhões de trabalhadores.

Impostos

Uma das propostas apresentadas é a criação de um plano de renegociação de



Para Artur, é possível criar uma agenda positiva para superar a crise

dívidas das micro e pequenas empresas. Outra, é um regime de suspensão de pagamento de impostos pelo setor enquanto durar o acordo.

Em contrapartida, as empresas preservariam o número de empregos diretos, além de manter o valor

dos salários.

“Para a CUT, o mais importante é que a garantia de emprego e do valor do salário seja o primeiro ponto de qualquer acordo”, disse o presidente da CUT, Artur Henrique.

Para Artur Couri, presi-

dente da Assimp, o acordo constrói alternativas ao clima derrotista. “O Brasil pode crescer em meio à crise, mas precisamos inverter o sinal. Preservar salário e emprego é essencial”, comentou.

Financiamento

Na semana passada, a CUT já havia sugerido ao presidente Lula a adoção pelo governo federal de um plano de renegociação das dívidas das micro e pequenas empresas do setor industrial junto aos bancos públicos e privados.

A central reivindicou também o acesso da pequena indústria aos financiamentos do BNDES, por meio de linhas com juros menores e prazos mais longos

Luta cancela demissões na TRW

Após quase quatro dias de paralisação e protestos, os trabalhadores na TRW, em Diadema, conseguiram cancelar 86 das demissões anunciadas pela empresa e um pacote com indenização para quem sair.

A proposta foi aprovada na segunda-feira à tarde, em assembléia na troca de turnos.

“O cancelamento de parte das demissões e o pacote só saíram porque a companheirada se mobilizou”, salientou David Carvalho, coordenador da Regional Diadema do Sindicato.

Mobilização

Uma das primeiras empresas na base a anunciar demissões, a TRW apostava que não encontraria resistência dos trabalhadores nem do Sindicato.

“Nosso protesto logo no início do ano forçou a fábrica a negociar. Na semana passada, ela não contava que parássemos, mesmo com a produção reduzida”, afirmou.

“O retorno desse pessoal à fábrica é fruto da luta que foi feita pela categoria. A fábrica não fez o que quis, porque a intenção da empresa era demitir todos



Acordo também prevê 90 dias de estabilidade

os 172 sem nenhuma negociação nem pacote de benefícios, mas enfrentou a nossa forte resistência e teve de ceder”, avaliou o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre.

Sem perspectiva de solução para o impasse em que as negociações haviam entrado, os trabalhadores cruzaram os braços na quarta-feira passada e assim ficaram até sexta-feira.

Negociação aberta com Federal Mogul

Depois da parada dos trabalhadores durante toda a quinta-feira passada, o Sindicato conseguiu abrir negociação com a Federal Mogul, também de Diadema, que quer dispensar 81 trabalhadores.

A autopeças comprometeu-se com o Sindicato a encontrar uma alternativa em 15 dias.

A Federal Mogul também tem os fabricantes de motos como seus principais clientes.

SEMINÁRIO

Luiz Marinho confirma participação



O prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho (foto), confirmou ontem a participação no seminário que será realizado no ABC para discutir alternativas para enfrentar a crise financeira internacional.

“Os vários níveis de governo, os trabalhadores e os empresários têm a obrigação de se unirem para encontrar o caminho para tornar essa crise menos dramática para a sociedade”, disse Marinho.

Ele comentou que “essa ideia pode contar com meu apoio e, com certeza, dos outros prefeitos da região”.

Marinho destacou que o ABC, mais uma vez, sai na frente ao reunir a classe política, os trabalhadores, os setores empresariais e toda a sociedade da região para debater a crise econômica.

“A participação dos prefeitos é fundamental para encontrarmos alternativas que diminuam os efeitos da crise sobre a nossa região”, concluiu.